

PL estima as reservas em 500 milhões

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

As reservas cambiais do País não seriam superiores a US\$ 500 milhões — e não de US\$ 4 bilhões, como tem afirmado o ministro da Fazenda. Diante da grave situação, o governo já estaria negociando barras de ouro na Suíça para angariar recursos. A informação foi dada, ontem, a O Estado por dirigentes do PL, à margem do plenário da Assembleia Nacional Constituinte.

Mesmo admitido o total de US\$ 4 bilhões, alguns políticos falaram da possibilidade da redução para US\$ 2,5 ou 3 bilhões, pelas retiradas que aconteceria em agências do Banco do Brasil no Exterior, após a divulgação da notícia de suspensão do pagamento dos encargos da dívida externa por 90 dias.

Já na reunião reservada da Comissão Executiva Nacional do PMDB, ontem pela manhã, o clima era de ceticismo. Poucos acreditaram na superação da crise a curto prazo. "O pior ainda não veio" — disse um deles.

Para o presidente e líder do PT, deputado-constituente Luiz Ignácio Lula da Silva, "a moratória não representaria qualquer ato de heroísmo do Sarney, mas apenas uma demonstração de que estamos falidos, devendo sem poder pagar".

Ainda na reunião da Comissão Executiva Nacional do PMDB, os dirigentes pediram que Ulysses Guimarães levasse ao conhecimento do governo a posição do partido: quaisquer medidas adotadas precisariam ser decididas urgentemente. Os integrantes da Comissão Executiva do PMDB concordaram com o presidente do partido, da necessidade de apoio integral aos responsáveis pela política econômica: "Os que discordarem, devem deixar o governo", comentaram.